

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO 21, DE SETEMBRO DE 1912

NUM. 57

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

SABER FALLAR...

O nosso povo tem um mau costume; pessimo mesmo; chega de qualquer ponto do Brazil algum typo qualquer, é logo alvo de sympathias extraordinarias cerca-lo de convites para bailes e concertos, e, ainda mais, aureolado por sorrisos e ternos olhares de nosso bello sexo.

O resultado é que o typão que nada valia em sua terra, vendo-se assim sem mais nem menos elevado as etherias regiões julga que mesmo a sua alta personalidade é digna de tanto acatamento e prompto; arvora-se em «grande.»

Nada presta, leva a metter os pés na terra, a criticar de todos rebaixar os sentimentos do povo do lugar, criticar seus costumes e isso em praça publica, nos cafés e em todos os logares, havendo ainda catharinenses que os ajudam cobardeamente.

Meus amigos, não somos só anticlericaes, somos muito barristas como temos provado; por isso, devemos nos exultar a esses outros que não amam seu berço, a expiar mesmo os depravadores.

Anda por aqui, um mocinho, filho do visinho Estado do Rio Grande, que vive a fallar de manhã noite do lugar onde agora está ganhando. Esse mocinho que se acoutele, como todos os outros mais «falladores» que por ali existem.

Não vos esqueçai que fizemos embarcar muita gente boa... a força; ainda hibern pouco uns marinheiros desordeiros que tinham fama de valientes e embarcaram isto é atiraram-se dentro d'agua para não provarem o gostinho pouco doce do pau barriga verde; muitos outros, entre os quaes

figuram até doctores ja foram corridos, apedrejados e vaiados.

Cautela moço; cautela.

Tambem o sr. bispo, é um linguarudo; ja soubemos tambem que esse sr. tambem gosta de metter o sceptro e as sandalias (para não dizer botas) aqui no logar:

O povo d'aqui, é pacato; mas, quando se levanta, sob ao céu.

—§—

REVISTA DE COSTUMES LOCAES.

Sim, senhores!

«Florianopolis por um oculo» —esta bella Revista Theatral, que em tão boa hora foi inventada pela digna Associação Artistica Brasileira, tendo á sua frente o sympathico artista Furtado de Medeiros, tem sido calorosamente applaudida pela elite ca harinense.

A enchente assidua que afflue ao Theatro, e os applausos dos espectadores em geral, é o testemunho incontestavel do apreço que tem merecido essa boa idea!

Não olvidando os entusiasticos applausos com que sempre o publico acolhe a apparição d'«O Clarão,» provando esses applausos seguidos ao «Clarão,» o alto conceito em que é tido pela população, que assim espontaneamente se manifesta, já esclarecida sua consciencia pelos reflexos bemfazejos que esse invencivel jornal tem expargido mostrando a evidencia: a Luz da Verdade!

Salve a Associação Artistica Brasileira!

Claridade

—§—

UM PENSAMENTO POR DIA:

No dia em que a humanidade inteira saiba ler e escrever, haverá menos criminosos e menos tyranos.

Para fechar presidios, abrir escolas; para derubar tyranias, fundae imprensas. — J. Serrano y Cante.

Salomar & Comp.

E-trahido da Republica do Rio de Janeiro de 27 de Agosto de 1912.

Onde está Julieta, Helena Sophia, Freira noviça, creada Helena, e creada de Hotel?!

PADRE LYNCHADO!

O «Portugal Mo lerno,» do Rio de Janeiro, de 31 de Agosto ultimo, dá-nos noticia de haver sido lynchado, em Portugal, na povoação chamada Aldeia do Bispo, um padre da catholica seita, que, de revolver em punho aggreuiu o povo!

O povo, tambem se oppoz a que o «cordeiro» sacerdote, depois de morto a tiros e pedradas, fosse enterrado no cemiterio!

Si, cá no Brasil, o povo soubesse interpretar a soberania do povo, como lá, não consentindo o desembarque aqui, d'esse elemento perturbador de um Paiz e da moral social não veriamos os jornaes todos os dias apontarem os crimes de defloramentos e estuproz praticados por devassos sotainas, que impunemente affrontam a sociedade, passeando tranquillamente pelas ruas das capitães, protegidos pelo bafejo das autoridades civis!

A alma do lynchado.

—§—

SEMPRE O FETIDO DAS SANDALIAS!

Sim, caros leitores, sempre os «frades e jesuitas» com seus submissos adeptos, na faina de encravar a roda do progresso que possa esmagal-os sob seu peso!

O casamento civil, sem a desastrada benção sacerdotal, soffreu e ainda hoje soffre uma guerra sotânica, dos frades, que não se resignam nem admittem que o progresso de um seculo como o actual, queira patentear ao Mundo o nenhum valor juridico que advem do latinorio com que engazopam os nubentes!

Mas... de nada valeram seus ardis!

As listas de creanças de ambos os sexos, representando adultos, choveram nas duas casas do Parlamento!

Bandos precatórios de beatas carolissimas, infestavam as ruas de todas as capitães dos Estados, pedindo a «tuti le monde,» que assignassem o protesto contra o casamento civil, que não era mais do que uma amancebia! que vinha corromper a bôa sociedade! a «moral religiosa»!

Epithetos desaforados, contra a lei do casamento civil, eram expellidos dos «sagrados labios» das carolissimas beatas!

A todos esses epithetos, o Parlamento serrou ouvidos, e rindo-se das artimanhas fradescas, passou impavidamente a ser Decretada a Lei!!

As mesmas artimanhas fradescas, estão em evolução nas tropas do Vaticano, pela tolerancia excessiva do Governo da União, que consente os anarchistas religiosos, envolverem-se na politica da Nação guerreando acintosamente os projectos

que o Parlamento entende dever decretar, em bem da familia brasileira!

Si fôra a Imprensa Brasileira leiga que assim se manifestasse, tinha sua razão de ser; mas, não, os frades estrangeiros, que por anarchistas e como elementos perniciosos ao engrandecimento da Patria, tem sido por todas as Nações cultas expulsos como verdadeiros elementos esteris que nada produzem para o progresso e illustração de qualquer sciencia, a não ser o escuro vacuo, onde se fere de morte, com o punhal da deshonra, o sagrado thesouro do lar domestico!

Não! não lograrão como temos esperanças, levar a effeito por meio do ardil de armarem barricadas, com assignaturas de creanças, para impedir o triumpho de uma lei de uma garantia ao casal, quando apauhado pelas malhas d'ella, mostrar uma sandalia ensinando «doutrina» na alcova do casal, que alli se introduzio, após os colloquios amorosos do confessorario.

Eis o medo que aterrorisa a fradalhada.

Sem

—§—

COMO SE VAE FIRMANDO A OPINIÃO D'«O CLARÃO,» SOB A TRANSMISSÃO DA EPIZOOTIA

Já está apparecendo a epizootia na Republica Argentina, até nos peixes, segundo noticias telegraphicas publicadas na «Gazeta da Tarde» do Rio de 27 de Agosto ultimo.

Em o n.º do nosso «Clarão» já externamos nossa opinião sobre o transmissor da epizootia, que não é oriunda de urubús, ratos, cachorros e morcegos, mas, sim, da praga damninha que as Nações cultas tem escorraçado, por prejudiciaes em todo o sentido encarado!

Agora, que a Argentina, está recebendo em seu territorio, como nós, essa praga destruidora, ja se manifestou a epidemia (epizootia) abertamente, até nos peixes.

E digam agora nossos leitores, si não temos razão em affirmar que a origem da epizootia, é a praga maldicta de «urubus estrangeiros, de cabeça e pescoço encarnado,» que se tem espalhado por todo o territorio catharinense!

A cêga curada.

—§—

Por occasião de uma procissão, um bohemio entra apressado no Castellões:

—Tem pão de Loth coberto?

—Tenho, sim senhor.

—Pois descubra-o que ahi vom Nosso Paé.

SALOMAR & COMP. *

Est. da Republica do Rio de 34 Agosto de 1912

SERMÃO RELIGIOSO PREGADO N'UMA
CATHEDRAL, NO DIA 1. DO COR-
RENTE MEZ.

Carrisimos ermões !

Eu vae conselhar meos ovelhas, que faz bandu precatorria, com listras nas mãos, parra pedir tudo povo d'este capitá, que é catolico, que assassina protesta contra patifarrria de Lê de divorcial

Esse Lê, vae de encontrra, nosso santa religion !

Esse Lê, querr faz mala sacerdotos que por suas vertrrude e seus purras intençon de ensiná dotrrinas, vae em arcorva de casal, ou em sacarristia do egreja de Deus Nosso Senorr, parra non ofendê pudorr de muié cazada ou sorteirra, que tem muito vergonha de rezá em egrerjo, na vista do herejos antes-crericás; vae esse Lê impedir que nós, vosso santo vigarro e confessô, vae nos casa de vossa marrida ouvir de confisson vossos pecardos, e, assim ficardes vós tudo, em pecado mortá, porr todos os ceculus e ceculus, Amem !

E' de tudo conveniencia, parra nosso santa religion que grites minhas oveias contra este garrande patifarrria de divorrcia, empregando sempre os palavrras:

Deus Nossa senhorr non quer este partifarrrie de cada um vae parra seu lado !

Toma bem sentida, no que eu vae dizer a vocês :

Estes palavrras que agorra aqui vos derrige, eu non quer que vocês, minhas oveias, dirgão lá forra que eu dirzeu aqui no egreja !

Tudo que eu dizeu aqui no egreja, non se conta lá forra em rua, parra que herejos antes-crericás, non sabe de nossos segredos de religion catholico !

Eu vae aconselhar minha amigo e cumpadrrre Fonchêca, que faz um conferrença no Edifica da Peste, onde a banderra indica havê molestia contagioso, e desde já eu ordena a voces minhas oveias, que vão todos ouvir os sagarrados palavrras d'essa orradorr sarrco e non popem demonstraçõens de apprausu ao que elle disserr sobre a patifarrrie do divorrcia !

Alem dos parmas e barravos que voces são obrigados a dar, atirrae sobre o orradorr sacro os vossos lenços, os livrras de orraçõens, o Manuá dos Filhas do Maria, tudo que tiverrdes nas mãos e até os bentinhos milagrosos que tiverdes dependurado no vosso pescoço; parra assim patentear vossa fé e crrença em que estás, de serr um patifarrria o tal divorrcia !

Finalmente, que o Santo Burro, vos abençoe e cubra-vos de indulgencias infinitas, durante esta Santa Campanha em que nos achamos empenhadoss !

Dix.

—§—

PEQUENA SUSPEITA !

Querem ver os leitores que a intervenção do Santo Burro, é mais poderosa perante o Papão, do que a phantastica mystificação da Milagrosa Madame Lourdes que curou de cegueira a tal Srra. Maria Ferreira de Jesus, no rio de Janeiro !

Ha mais de mez, gemeu a «Boa Imprensa» (catholica) dando a luz da publicidade, uma noticia

telegraphica toda embandeirada e enrendada de finissimas rendas de seda e elogiosas felicitações pela acertadissima nomeação de um arcebispo de Porto Alegre !

Depois vem outras noticias pelos carolas jornaes; dizendo: sabemos ter sido proposto para arcebispo de Porto Alegre e etc. etc.

Em que ficamos ? !

A Primeira noticia nos dá a nomeação; a segunda nos diz ter sido proposto !

Em que ficamos ?

Será lei canonica romana; primeiro nomear-se um arcebispo e muitos dias depois, propor-se o nome do mesmo Bispo, para o elevado cargo que já tinha sido nomeado ? !

Quanto a nós, queridos leitores, pensamos que n'esse desencontro de noticias, de nomeação primeiro, e proposta depois de nomeado, houve alguma «contra-deliberação papal, que embarçou os fios telegraphicos, de continuar pressuroso o correspondente nas alviçaras episcopaes !

Ah ! Santo burrinho !

Bem dizem os vossos devotos; que, milagroso como vós, desde que o mundo é mundo ainda não houve, Madame Lourdes, N. S. do Pau d'Agua, e Jornal «Ave Maria» de S. Paulo, que iguaiasse em poder milagroso, ao vosso !

O dente de Coelho.

—§—

LEVANTEM O PANNO

Então, carissimo Augusto;
será susto.
Esse silencio ? ! Porque rasão,
meu coração,
Pensa que ha grande entriga
Sr. Formiga ?
Sobre o bispo, ainda, nada...!
que bernarda,
Medonha, não anda por ahi
chi, chi...
E' cousa mesmo de pasmar
não se fallar
No novo bispo; no bom pastor !
que horror !
O que diz S. Thiago ? O nosso conde
não responde ?
La pela «Folha», o Martinho,
está quietinho ?
E a Pipoca ? Não diz nem «alho»
Sr. Carvalho ?
Isso assim, não pode ser
hei de saber
Embora que de mim o clero ria
por ironia,
Hei de fallar sempre até morrer
ou saber,
Qual será o chefe da carneira,
tosquiada.

—§—

Zé K. minha

ULTIMA HORA

A Redacção teve conhecimento de uma noticia, que vem confirmar uma prophecia do «Clarão», da qual daremos publicidade no proximo numero.

UM MILAGRE QUE SE DESFAZ

Sentimos não poder transcrever em totum por não dispor de espaço o brilhante artigo que com a epigrapha acima, vem publicado n'«A Lanterna» de S. Paulo de 7 do corrente, por onde se evidencia ser uma grandissima mentira a cura milagrosa da cega Maria Ferreira de Jesus, por orações que dirigio à N. S. de Lourdes.

Esta mentira milagrosa, è das taes que se obtem por meio do mentiroso jornal «Ave Maria», curas, sem auxilio da medicina, somente pela assignatura por um anno do «Ave Maria» ou «reliquias fornecidas pelo jesuita Claret.

Eis um dos topicos:

«Recebido o nosso representante com a mais fina amabilidade, no seu elegante gabinete de estudos, o Dr. Henrique Roxo com a maior presteza respondeu as seguintes perguntas:

—Dr., o Correio da Noite pede-lhe o sumo obsequio de auxiliá-lo na contestação que quer fazer da noticia incerta sabbado, sobre a sua cliente Maria Ferreira de Jesus, no «Correio da Manhã.

—Com immenso prazer.

O senhor vem ao encontro dos meus desejos; varios collegas aconselharam-me a escrever aos jornaes contestando as falsidades existentes n'essa noticia e que, de algum modo me atinge, depreciando-me.

Não o fiz até agora porque não costumo ligar importancia á injustiças.

—Nesse caso com muita satisfação vamos até realisar um duplo fim necessario, defendel-o e bem informar ao publico.

—Perfeitamente, o que muito agradeço.

—Queira dizer-nos:

A senhorita Maria Ferreira de Jesus foi sua cliente e estava realmente cega?

—A doente Maria Ferreira de Jesus foi por mim examinada duas vezes, em meu consultorio.

Verifiquei tratar-se de um caso de histeria, com crises convulsivas, soluços e tosse histerica.

Com o estado mental caracteristico, eram esses fenomenos usados por auto sugestão e removives pela persuasão.

Disso bem me apercebi e, quando lhe prescrevi medicamentos nada mais fiz que a sugestão armada.

Nunca ella se me apresentou cega: é absolutamente falso!

D'isso póde dar testemunho um collega, Dr. Vieira Moraes, que, no momento em que ella esteve pela segunda vez em meu consultorio, lá se encontrava.

—Mas, é possivel que ficasse depois cega, não acha?

Perfeitamente; não seria a primeira vez que se me apresentasse uma cegueira histerica.

Cura-se facilmente pela persuasão e, si se receita um colirio, é simplesmente para armar o effeito no espirito doentio do cliente.

É possivel que depois de ter estado no meo escriptorio ficasse um dia, de repente, cega.

Isto succedeu frequentemente a uma doente minha na rua Haddock Lobo e eu a curo facilmente por persuasão.

—De maneira que o pretenso milagre foi simplesmente um caso de auto sugestão?

—Naturalmente; se a citada senhorita ficou cega, a convicção com que foi á gruta de Lourdes do Castello, de que se curaria, bastou-lhe para, por em simples fenomeno de auto-sugestão de que usamos nós, os clinicos, para livral-a da cegueira simplesmente histerica.

As histericas curaveis na lendaria Lourdes europea, são-no puramente pela sugestão armada. A doente vae convencida de que ficará boa, auto-sugestiona-se e fica realmente boa.

Satisfeito o nosso representante, agradeceu a fineza com que tratou o Dr. Henrique Roxo e, quando este se levantava para retirar-se, este notavel clinico disse-lhe, concluindo:

—O que é de lamentar é que uma folha explore um caso destes, illudindo os incautos e buscando depreciar o clinico que estuda»

.....
Livrem-se os incautos e ingenuos da exploração que, fatalmente, com tanta presteza diligenciou em inventar, no morro do Castello, uma gruta milagrosa, para que, amanhã, infelizes almas ingenuas vão atravez de difficuldades, buscar a fraude religiosa, que se resumirá n'uma salva ou uma sacola, recebendo esportulas para N. S. de Lourdes ou... o vigario da freguesia, protegido pelo reclame espalhafato e enganador do jornal que deu curso a essas toleimas.»

E assim termina o artigo:

Que dizem a isto os jornalões carolissimos de S. Paulo que reproduziram a tal noticia «milagrosa»?

Calam-se por certo, porque caradurismo para isso não lhes falta?

—
E, nós, pela nossa parte, como «clarão», mostrando sempre com nossos reflexos, a mentira occulta sobre a mascara hypocrita, de milagres, não mais admissiveis no seculo XX, embora expostos em publico, pela Boa Imprensa (catholica), com seus «compadres» inseparaveis, nas «prestidigitções; sempre testemunhando ser «verdadeiro» o «milagre»; apresentamos ao publico a verdade incontestavel, no artigo acima transcripto, onde a luz da ciencia medica, mostra como os prestidigitadores religiosos fraudam o povo, não, «engulindo espadas», mas apresentando estatuas de barro ou pau, «que curam cegas», depositando dinheiro n'uma salva, para enriquecer o «frade» prestidigitador!

Seculo XX

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

UM BOM CONSELHO

Querem ter um bom futuro,
Uma sorte sublimada?
Expulsae de vossa casa,
A terrivel fradalhada.

Olho Vivo